

Festa do Saci

Orlângelo Leal & Flávio Paiva

Canto $\text{♩} = \text{c. } 116$

tec - ti - que tec - ti - que-tac ^(*) tec - ti - que tec - ti - que tac-tac

5 tec - ti - que tac-tac tec - ti - que tac es-tou a-qui, meu sa - ci es-tou a-qui, cha-mei vo-cê

11 pe-re-rê, cha-mei vo - cê pe-re-rê, cha-mei vo - cê po-de che - gar, me a - bra - çar

15 o ven-to é bom, de as - so - bi - ar sou boi - ta - tá, sou ca - i - po-ra me_a-pa-vo-ra_eu vou gos-

20 - tar po-de che po-ra me_a-pa-vo-ra_eu vou gos - tar a fes-ta é bo - a, lá na ta - bo -

24 - a tá se a-chan - do, jo - gue_u - ma lo - a, a fes-ta é bo a sou cu - ru -

28 pi - ra, sou ba - cu - rau me dá um sus - to, ca - ra de mau

D. C. ao FIM

(*) A sílaba “-ti-”, sempre que coincidir com uma nota falsa, isto é, sem tom definido, deve ser dita como “-tch-”, ou seja, apenas o chiado, sem vogal, que essa junção de letras produz. Ex.: “tec-tch-que tec-tch-que-tac...”